

LESÕES NERVOSAS PERIFÉRICAS: CICATRIZAÇÃO E RELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA

DAVE, Aline Ivonete

MENEGAZZI, Giordana

PRADO, Regis Fernandes do

FRANCISCHETTO, Maria Clara Zanon de Martim

MANENTI, Eduarda

KUSCHER, João Pedro Brocardo

NARDI, Anderson

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

Lesões nervosas periféricas são agressões aos nervos causadas por agentes mecânicos, químicos ou físicos, ocasionando consequências ao indivíduo. O objetivo com este trabalho foi explicar as lesões em si e os processos de cicatrização para que o nervo volte a executar suas funções. A revisão da literatura foi embasada em artigos obtidos na base de dados Scielo e em livros de neuropatologia. As lesões são classificadas em neuropraxia (o nervo sofre um trauma contuso sem interrupção axonal), axonotmese (com a ruptura dos axônios) e neurotmese (com perda da integridade estrutural neural). O processo de cicatrização ocorre com degeneração seguida de regeneração. A degeneração é realizada de duas maneiras: degeneração walleriana, a qual degrada parte do nervo, e desmielinização segmentar, em que a bainha de mielina some em regiões separadas do nervo. Posteriormente, encaminha-se a regeneração neural (neurotropismo), ativando os mecanismos de reestruturação do axônio, tornando-se um dos meios de recuperação que regula a função do neurônio para a transmissão sináptica normal. A incidência de lesões de nervos sensitivos e motores associada à cirurgia oral e maxilofacial é frequentemente subestimada. As etiologias mais comuns dessas lesões incluem extrações de terceiros molares inferiores, injeção de anestésico local, cirurgias ortognáticas, cirurgias para instalação de implantes dentários e traumas, causando transtornos significativos para os pacientes, com variados graus de disfunção. Na Odontologia também se encontram presentes as Lesões por Esforço Repetitivo (LERs), podendo atingir mais que um sítio anatômico: músculos, tendões, articulações e nervos. Quando não diagnosticadas e tratadas, a dor pode alastrar-se ao cotovelo, ombro e região cervical. As lesões nervosas periféricas são tratáveis de acordo com a sua classificação. Os cirurgiões-dentistas devem seguir atentamente os passos das técnicas cirúrgicas e conhecer a localização das estruturas anatômicas nobres para não provocar lesões nervosas em seus pacientes; estes, por sua vez, devem praticar atividades físicas regulares para evitar LER.

Palavras-chave: Axonotmese. Neuropraxia. Neurotmese. Neurotropismo. Odontologia.

aline.dave66@gmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br